

# Incêndios ameaçam santuário do verde

DENISE OLIVEIRA  
Da Editoria de Cidade

Brasília é privilegiada por ter o maior Jardim Botânico do mundo. Uma área de 5 mil 18 hectares, destinada à preservação da flora e à pesquisa sobre o cerrado, mas que ainda não foi totalmente cercada. Assim como em outras unidades ecológicas existentes no DF, os incêndios ocorridos nos períodos de estiagem estão entre os maiores problemas do JBB. Em 1987 um incêndio destruiu 50 por cento da área e acredita-se que tenha sido provocado por motoqueiros que andam pelas trilhas existentes no cerrado.

Este ano, a administração do Jardim Botânico não registrou a ocorrência de grandes incêndios, mas já se preparou para enfrentar o período mais crítico da estiagem, nos meses de agosto e setembro. Um destacamento do Corpo de Bombeiros permanecerá diariamente no jardim, a exemplo do que aconteceu no Parque Nacional de Brasília, ajudando na vigilância e no combate aos focos de incêndio.

## "AVENTURA"

A vigilância da área é feita atualmente por 38 pessoas do serviço de Apoio Administrativo, que também são responsáveis pelo serviço de mecanização, transporte, preparação de alimentos, prédios e eletrificação, entre outros. Os funcionários "polivalentes" acreditam que os incêndios ocorridos no ano passado foram provocados por motoqueiros que costumam andar pelas trilhas à procura de uma boa aventura. A maior parte da área de cerrado é de reserva ecológica, onde é proibida a entrada de visitantes, fazendo com que os motoqueiros se sintam ainda mais atraídos.

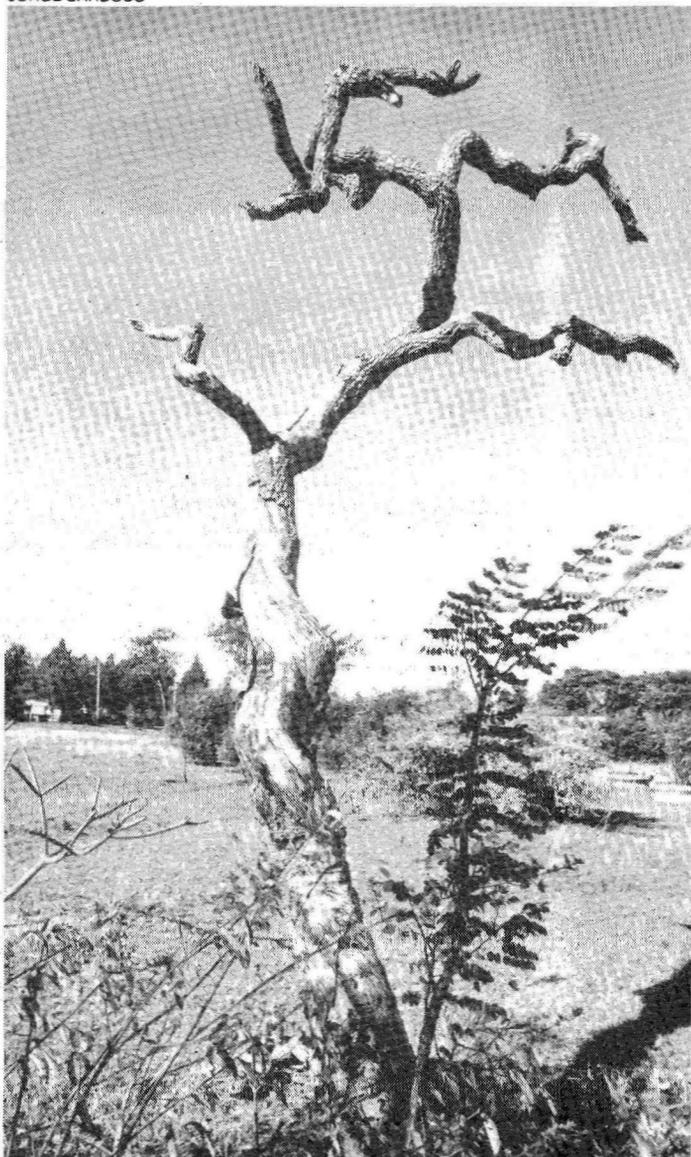
Outra atração é o córrego Cabeça de Veado, cuja nascente está situada dentro dos limites do jardim. Uma simples ponta de cigarro ou uma faísca saída de um cano de escapamento podem provocar incêndios de grandes proporções. "Em 82 chegamos a detectar até quatro focos de incêndio por dia", conta o chefe do Serviço de Apoio Administrativo, Raimundo Uchoa. Para ele, a atitude dos motoqueiros é devido à falta de consciência sobre o perigo de incêndios no cerrado.

## RESERVA

A reserva ecológica do Jardim Botânico, de 4 mil 418 hectares, faz limite com a entrada que liga o DF a Unai, com a reserva biológica do IBGE, com a Fazenda Água Limpa (da UnB), área da Aeronáutica, QIs 17 e 18 e Setor de Mansões Dom Bosco. O importante é cercar apenas junto à estrada e aos setores residenciais, para evitar que pessoas invadam a reserva. Os limites com as terras de outros órgãos poderiam continuar "abertos", já que nestes locais também é feito um trabalho de preservação do meio ambiente.

A área da reserva ecológica do Jardim Botânico é destinada exclusivamente à pesquisa. Lá, estudantes da Universidade de Brasília e pesquisadores desenvolvem trabalhos de observação de diversas espécies de animais. O acesso de visitantes é permitido somente na área de 600 hectares restantes, onde, segundo a administração, nunca houve problemas com incêndios. A média mensal de visitantes nos primeiros sete meses do ano ficou em 1 mil 348 pessoas.

JORGE CARDOSO



Jardim Botânico abriga toda a diversidade da flora local